



FEDERAÇÃO BAIANA DE CORRIDA DE AVENTURA
CAMPEONATO BAIANO DE CORRIDA DE AVENTURA
PROPOSTA DE REGULAMENTO UNIFICADO
VERSÃO 0,8 - 23/11/2024

1 OBJETIVO

O Campeonato Baiano de Corrida de Aventura (CBaCA) é a competição oficial do esporte no estado da Bahia, organizado pela Federação Baiana de Corrida de Aventura. O Campeonato é organizado pelas Entidades Filiadas sob permissão da FBCA, seguindo o Edital de Provas FBCA do ano.

São objetivos do CBaCA:

I. Organizar um calendário anual de competições de Corrida de Aventura no estado da Bahia;

II – Especificar os critérios de pontuação das equipes participantes a fim de estabelecer um ranking das melhores equipes;

III – Incentivar a prática deste esporte, divulgando a potencialidade do estado para as atividades esportivas de aventura, priorizando a qualidade técnica e proporcionando um grande desafio para os atletas.

2. ENTIDADES FILIADAS

Em 2024, as seguintes etapas, datas e entidades filiadas comporão o CBaCA

1. XX, XX/XX/XX – XX

2. XX, XX/XX – XX

...

2.1. Cada Entidade Filiada será representada por um Organizador de Prova, doravante denominado Organizador), podendo este indicar um Diretor Técnico, doravante denominado Diretor. Ambos, em conjunto, denominar-se-ão Organização.

2.2. A organização realizará um ou mais *briefings* técnicos, que poderá ser virtual ou presencial, segundo sua escolha. Todas as informações pertinentes deverão ser fornecidas e esclarecidas nos *briefings*, não cabendo aos atletas a alegação de desconhecimento das informações fornecidas nesse documento ou nos *briefings* técnicos.

3. MODALIDADES

3.1. Serão consideradas modalidades obrigatórias de todas as etapas: *Mountain Bike*, *Trekking* e Orientação;

3.2. Serão consideradas modalidades opcionais: canoagem com caiaque, canoagem com canoa havaiana/canadense, canoagem com canoa rústica/caiçara, natação/flutuação, Rogaine, rapel, tirolesa, falsa baiana, ascensão por corda, canionismo, montaria, roliman...

3.3. Todas as modalidades a serem incluídas nas etapas do CBaCA serão devidamente avisadas nos *briefing* técnicos e acompanhadas por uma lista de equipamentos obrigatórios que garantam a segurança dos participantes.

4. CATEGORIAS E EQUIPES

As etapas do CBaCA serão disputadas nos seguintes percursos e categorias obrigatórios:

I. Percurso PRO: Mais de 80 km de distância e nível técnico alto.

Categorias: Quarteto Misto, Dupla Masculina e Dupla Mista

II. Percurso OPEN: até 40 km de distância e nível iniciante.

Categorias: Dupla Masculina e Dupla mista.

A categoria Dupla Feminina será incluída nos percursos onde houver, pelo menos, 3 (três) equipes inscritas. Caso contrário, as equipes em Dupla Feminina competirão com a Dupla Mista.

4.1. As equipes participantes deverão ter a seguinte formação:

I. Quarteto Misto: 4 (quatro) componentes, sendo, pelo menos um deles do sexo feminino;

II. Dupla Masculina: 2 (dois) componentes do sexo masculino;

III. Dupla Mista: 2 (dois) componentes de sexos diferentes;

IV. Dupla Feminina: 2 (dois) componentes do sexo feminino.

4.2. As equipes deverão permanecer juntas durante toda a prova, permitindo-se um distanciamento máximo de 50 metros entre os participantes, salvo quando a modalidade determinada pela Organização assim exigir.

5. MAPAS E RACE BOOK

A Organização da prova fornecerá 1 (um) kit de mapas de percurso e *race books* para cada equipe, incluso na inscrição da etapa. Os mapas possuirão norteamento geográfico e escala não menor de 1:50.000.

5.1. A organização fornecerá kits extras de mapas, mediante cobrança do valor correspondente, para as equipes que solicitarem com antecedência.

5.2. O *race book* fornecerá informações para identificação dos PC e AT, as modalidades nas quais cada um deverá ser alcançado, objetos de identificação, horários e locais de corte e tempo final de prova.

6. PONTOS DE CONTROLE E ÁREAS DE TRANSIÇÃO

As provas possuirão Pontos de Controle (PC) e Áreas de Transição (AT) numerados segundo a ordem de progressão da prova. Os PC e AT serão identificados do mapa e no *race book* de maneira precisa e inequívoca, assim como a modalidade de alcance e elementos de identificação.

6.1. Os Pontos de Controle (PC) poderão ser presenciais ou remotos, sendo o primeiro com pessoas para realização do registro de passagem das equipes e o último com um elemento de identificação a ser fotografado;

6.2. Os PC presenciais apresentarão planilhas impressas onde o número, nome e hora de passagem das equipes serão registrados. As equipes deverão se certificar de que o responsável pelo PC tenha ouvido e anotado sua passagem;

6.3. Os PC remotos deverão possuir elementos de identificação inequívoca, como placa com o número do PC e logo da prova, construção ou elemento natural claramente distinto. O PC deverá

ser registrado fotograficamente enquadrando o elemento de identificação e todos os membros da equipe menos um;

6.4. As AT terão membros da equipe de organização ordenando a alocação dos equipamentos, mantimentos e comportamentos dos atletas. As AT terão registro de chegada e saída das equipes em planilhas semelhantes aos PC.

7. CORTES E TEMPO FINAL DE PROVA

A Organização da prova determinará, em AT ou PC presenciais, pontos e horários de cortes para abreviar o andamento da prova para as equipes mais lentas. As equipes que atingirem o ponto de corte depois do tempo determinado terão suprimida parte do seu percurso, segundo determinação prévia da Organização da prova.

7.1. Os tempos e locais de corte deverão constar no *race book* e mencionados durante o *briefing* técnico da prova. A Organização não antecipará o horário ou o local dos cortes, salvo por motivo de segurança dos atletas, equipe ou público local;

7.2. As equipes cortadas receberão do responsável pelo AT ou PC a informação de seu corte, assim como do trecho cortado, no local e momento em que o mesmo ocorrer;

7.3. A organização definirá um tempo limite de prova. Este tempo será divulgado no *briefing* técnico e será ajustado para, no mínimo, o horário da premiação, salvo quando a mesma ocorrer em localidade distinta do local da chegada.

8. EQUIPAMENTOS

A posse dos equipamentos obrigatórios é de responsabilidade da equipe, podendo a checagem de tais equipamento ser realizada a qualquer momento durante a prova ou ao seu final, a critério da Organização;

8.1. Serão considerados equipamentos obrigatórios:

8.1.1. POR EQUIPE:

Durante todo o percurso

1 kit de mapas cedido pela Organização;

1 Celular lacrado pela Organização;

1 faca/canivete com no máximo 10 cm de lâmina;

1 isqueiro ou caixa de fósforos secos;

1 bússola;

1 Máquina fotográfica;

1 kit de primeiros socorros: antisséptico spray, atadura, esparadrapo, gaze,

luva, anti-histamínico, anti-diarréico e antiinflamatório;

8.1.2. POR COMPETIDOR:

Durante todo o percurso

1 colete de prova fornecido pela Organização e vestido na camada mais

externa;

1 apito;

1 cobertor térmico;

1 Anorak ou corta-vento;
1 lanterna;

Durante a modalidade Mountain Bike;
1 bicicleta de mountain bike;
1 capacete vestido e afivelado;
1 par de luvas vestido;
1 farol dianteiro obrigatoriamente aceso a noite;
1 lanterna traseira vermelha, obrigatoriamente ligada durante a noite.

Durante a modalidade Trekking
1 par de tênis ou calçado apropriado vestido;
1 lanterna obrigatoriamente acesa durante a noite.

Durante as modalidades em água (canoagem, natação/flutuação, etc)
1 colete de flutuação vestido e afivelado;
1 lanterna de cabeça obrigatoriamente acesa durante a noite;
1 pisca obrigatoriamente aceso durante a noite.

Durante a modalidades verticais (rapel, canionismo, ascensão, tirolesa, etc.)
1 cadeirinha(arnês) com menos de 15 anos de fabricação e selo UIAA ou CE;
2 mosquetões de alumínio com selo UIAA ou CE;
2 anéis de fitas, solteiras ou autosseguro com selo UIAA ou CE;
1 par de luvas vestido;
1 capacete vestido e afivelado.

8.2. EQUIPAMENTOS SUGERIDOS

1 Saco estanque;
Clorin ou decantador para água;
Altímetro;
Pilhas reserva;
Mochila com sistema de hidratação;
Protetor solar.

8.3. EQUIPAMENTOS PROIBIDOS

Cartas ou mapas não fornecidos pela organização;
Armas;
Equipamento de visão noturna;
Localizador por GPS

9. RANQUEAMENTO

Para fins de ranqueamento no Campeonato Baiano de Corrida de Aventura, todos os PC e AT serão obrigatórios, mas não desclassificatórios, devendo ser pegos em ordem. As equipes que cruzarem a linha de chegada serão classificadas obedecendo a seguinte ordem:

- I. Equipes que pegarem todos os PC/AT, em ordem, com menor tempo de chegada;
- II. Equipes que mais progredirem em número de PC/AT, em ordem, com menor tempo de chegada;

III. Equipes que pegarem PC/AT, salteados ou fora de ordem, com menor tempo de chegada;

9.1. Somente ranquearão no Campeonato Baiano de Corrida de Aventura as equipes que possuem TODOS os atletas federados no momento da largada da respectiva prova.

9.2. Serão desclassificadas as equipes que não cruzarem a linha de chegada por terem sido resgatadas com veículo próprio ou da Organização ou desistirem de continuar em qualquer ponto da prova.

9.3. Cada etapa do Campeonato Baiano de Corrida de Aventura fornecerá uma pontuação básica de 100 pontos para a equipe vencedora, seguindo a tabela abaixo para a pontuação das demais colocações:

1º lugar	100 pts	6º lugar	55 pts	11º lugar	35 pts
2º lugar	89 pts	7º lugar	49 pts	12º lugar	34 pts
3º lugar	79 pts	8º lugar	44 pts	13º lugar	33 pts
4º lugar	70 pts	9º lugar	40 pts	14º lugar	32 pts
5º lugar	62 pts	10º lugar	37 pts	>14º lugar	31 pts

9.4. Cada etapa do Campeonato Baiano de Corrida de Aventura terá sua pontuação, nas categorias PRO, multiplicada por fatores referentes ao percurso, número de modalidades, número de equipes competidores e ocorrência de cortes:

9.4.1. Fator Percurso (P):

Percurso entre 80 km e 99 km: **P = 1,0**

Percurso entre 100 e 119 km: **P = 1,1**

Percurso acima de 119 km: **P = 1,25**

9.4.2. Fator Modalidades (M):

Prova com modalidades obrigatórias + 1 opcional: **M = 1,0;**

Provas com modalidades obrigatórias + 2 opcionais: **M = 1,1;**

Provas com modalidades obrigatórias + 3 ou mais opcionais: **M = 1,25.**

9.4.3. Fator Competitividade (C):

Categorias até 4 (quatro) equipes largando: **C = 1,0;**

Categorias com 5 (cinco) a 9 (nove) equipes largando: **C = 1,1;**

Categorias com 10 (dez) ou mais equipes largando: **C = 1,25.**

9.4.4. Fator Corte (X):

Equipes que cumpriram todos os PC: **X = 1,0;**

Equipes que sofreram corte ou deixaram de pegar algum PC: **X = 0,9.**

9.5. Será considerada Campeã Baiana de Corrida de Aventura em sua categoria a equipe que somar o maior número de pontos após todas as etapas válidas.

9.6. Em caso de empate na pontuação, ficam definidos os seguintes critérios de desempate, em ordem: concluir totalmente o maior número de provas, maior número de vitórias, maior média de idade dos atletas.

9.7. As equipes colocadas nas 3 (três) primeiras posições de cada categoria PRO serão indicadas para a final do Circuito Brasileiro de Corrida de Aventura, ou de competição correspondente, indicada pela Confederação Brasileira de Corrida de Aventura (CBCA).

9.8. Todos os atletas federados que participarem das etapas do Campeonato Baiano de Corrida de Aventura na categoria Quarteto Misto PRO receberão uma pontuação individual correspondente à pontuação obtida por sua equipe que será utilizada para seleção do e da Atleta do Ano FBCA e indicado(a) para Atleta do Ano SUDESB, sendo um atleta masculino e uma atleta feminina.

10.FINAL DO CAMPEONATO BAIANO

A etapa final do Campeonato Baiano de Corrida de Aventura 2025 ocorrerá em um prova extra que pontuará conforme as mesmas regras das demais etapas e seguirá o mesmo regulamento. Estarão convidadas a participar da Final, com inscrição gratuita, as equipes que participarem de todas as demais etapas, com todos os seus atletas federados, independente de terem, ou não, chances matemáticas de se sagrarem campeãs.

10.1. Equipes que não atendam ao requisito acima poderão participar e pontuar na final pagando a inscrição cujo valor será determinado pela organização da prova, podendo, inclusive, sagrarem-se campeãs baianas, desde que todos os seus componentes estejam federados.

11. APOIO E INFORMAÇÃO

As provas do Campeonato Baiano de Corrida de Aventura são expedicionárias. As equipes não poderão receber nenhum tipo de apoio, ajuda ou informação não autorizada de nenhum componente do público ou da Organização, incluindo responsável por PC/AT, acompanhantes, familiares, torcedores ou indivíduos do público.

11.1. As equipes ficam proibidas de se comunicarem ou obterem informação com qualquer pessoa que não seja competidor da prova, seja verbalmente, por bilhetes, telefones públicos ou privados ou quaisquer outros meios, salvo para solicitar resgate.

12. PENALIDADES

As faltas constantes nesse Regulamento serão classificadas como leve (L), média (M) ou grave (G), segundo a tabela abaixo:

Item	Descrição	Falta
4.2	Distanciamento maior que 50 m	L
6.4	Descumprir orientação de membro da Organização da prova	L
8.1.1	Não apresentar equipamento obrigatório por equipe	L
8.1.2	Não apresentar equipamento obrigatório por competidor	L

11.1	Se comunicar ou receber informação de elemento externo à prova	L
	Recorrência de falta leve	M
	Cometer atitude antidesportiva, agressiva ou destrutiva	M
	Usar meio de transporte não previsto na modalidade	M
	Utilizar localizador por GPS para inferir sua rota ou posição	M
	Usar mapa não autorizado	M
	Não cumprir orientação de segurança emitido pela Organização	M
	Recorrência de falta média	G
	Agredir verbal ou fisicamente a outro atleta, membro da organização ou indivíduo do público	G
8.3	Portar equipamento proibido	G
9.1	Competir com atleta não federado*	G
9.2	Desistir da prova sem cruzar a linha de chegada, receber transporte não autorizado pela Organização ou ser resgatado	G

12.1. As penalidades para cada tipo de falta serão:

Falta Leve: advertência verbal;

Falta Média: acréscimo de 30 minutos no tempo de prova;

Falta Grave: desclassificação.

*Desclassificação somente par fins de ranqueamento no campeonato

13. RECURSOS

As equipes que tiverem todos os seus atletas federados à FBCA poderão interpor recurso por escrito, entregue pelo capitão da equipe ao Diretor Técnico da prova, com cópia à FBCA, em até 48 horas após a divulgação dos resultados, mediante documento online assinado pelo capitão da equipe.

13.1. Os recursos serão avaliados, em até 10 dias, por uma comissão formada pelo Diretor Técnico da prova; 2 (dois) atletas (não membros da Diretoria da FBCA) participantes da competição e 2 (dois) representantes da FBCA, designados pela presidência da FBCA. A decisão desta comissão será soberana, não cabendo recursos adicionais, de forma que as equipes que não respeitarem esta regra ou buscarem recursos externos serão desclassificadas do Campeonato Baiano de Corrida de Aventura.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada participante do Campeonato Baiano de Corrida de Aventura é um fiscal do mesmo, tendo a obrigação de comunicar faltas cometidas e erros em lançamentos, inclusive de sua própria equipe e resultado.

14.1. Todos os casos omissos a este regulamento serão sanados pela Diretoria da FBCA.

Jucelia Samara da Silva Mendonça
Diretora de Comunicação – FBCA

Eric de Jesus
Diretor Técnico - FBCA

Maurício Alves de Souza Moreira
Diretor Administrativo – FBCA

Leonardo José Alves da Silva
Vice-presidente e Diretor Financeira – FBCA

Vitor Hugo Moreau da Cunha
Presidente - FBCA